

## **Assessoramento Pedagógico Universitário: sentidos e práticas a partir de teses e dissertações**

*University Pedagogical Advising: meanings and practices based on theses and dissertations*

*Asesoramiento pedagógico universitario: sentidos y prácticas a partir de tesis y disertaciones*

Ligia Bueno Zangali Carrasco<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-3599-1134>

Ester Almeida Helmer<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-8338-7201>

Sylvia Helena Souza da Silva Batista<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-5161-1886>

Maria José Batista Pinto Flores<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-5268-645X>

Nildo Alves Batista<sup>5</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-5538-7447>

Lucilene Martorelli Ortiz Petin Medeiros<sup>6</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-9261-3733>

<sup>1</sup> Centro Universitário Claretiano, Rio Claro, São Paulo – Brasil. E-mail: [li\\_carrasco@yahoo.com.br](mailto:li_carrasco@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo – Brasil. E-mail: [ester.helmer@ufscar.br](mailto:ester.helmer@ufscar.br).

<sup>3</sup> Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, São Paulo – Brasil. E-mail: [sylvia.batista@unifesp.br](mailto:sylvia.batista@unifesp.br).

<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais – Brasil. E-mail: [mariafloresufmg@gmail.com](mailto:mariafloresufmg@gmail.com).

<sup>5</sup> Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, São Paulo – Brasil. E-mail: [nbatista@unifesp.br](mailto:nbatista@unifesp.br).

<sup>6</sup> Universidade Metropolitana de Santos, Santos, São Paulo – Brasil. E-mail: [Lu21Ortiz@gmail.com](mailto:Lu21Ortiz@gmail.com).

### **Resumo**

Este trabalho constitui o projeto de pesquisa “Assessoramento Pedagógico Universitário: singularidades e sincronicidades num cenário internacional” (com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo [Fapesp]), que objetiva sistematizar as concepções e as práticas de Assessoramento Pedagógico Universitário Internacional, identificando



singularidades e sincronicidades. O recorte apresentado abrange um levantamento de teses e dissertações defendidas no cenário nacional no período de 2016 a 2022 sobre as temáticas Assessoramento Pedagógico e Pedagogia Universitária. A metodologia compreendeu a captura das produções nas bases Capes e BDTD a partir dos descritores “Assessoria Pedagógica Universitária” e “Pedagogia Universitária”. Os achados foram organizados nas categorias *a priori*: Concepção de Assessoramento, Perfil do Assessor, Política Institucional de Formação Docente e Legitimidade da Prática de Assessoramento. Os resultados sinalizaram 96 teses e dissertações e, após a exclusão por duplicação e não aderência ao escopo do projeto de pesquisa, configurou-se um campo empírico composto de 74 produções. Optou-se, em função da quantidade dos achados, por definir um subagrupamento para análise neste artigo, abrangendo 41 teses e dissertações. O trabalho analítico revelou a importância da institucionalização das práticas formativas e da constituição de espaços interacionais e dialógicos sobre questões que perpassam a docência universitária e os itinerários formativos de professores e professoras.

**Palavras-chave:** Assessoramento Pedagógico. Espaços Formativos. Docência Universitária. Formação Docente.

### **Abstract**

*This work is part of the research project “University Pedagogical Advising: singularities and synchronicities in an international scenario” ( with the support of the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo [Fapesp]), which aims to systematize the conceptions and practices of International University Pedagogical Advising, identifying singularities and synchronicities. The presented scope covers a survey of theses and dissertations, defended in the national scenario, in the period from 2016 to 2022 on the theme of Pedagogical Advising and University Pedagogy. The methodology comprised the capture of the productions in the Capes and BDTD bases, using the descriptors " University Pedagogical Advising " and " University Pedagogy ". The findings were organized in the a priori categories: Conception of Advising, Adviser Profile, Institutional Policy for Teacher Training, and Legitimacy of the Advising Practice. The results signaled 96 theses and dissertations and, after the exclusion by duplication and non-adherence to the scope of the research project, an empirical field composed of 74 productions was configured. It was decided, due to the quantity of findings, to define a subgrouping for analysis in this article, encompassing 41 theses and dissertations. The analytical work revealed the importance of the institutionalization of formative practices and the constitution of interactive and dialogic spaces on issues that permeate the university teaching and the formative itineraries of teachers.*

**Keywords:** Pedagogical Advice. Formative Spaces. University Teaching. Teacher Training.

### **Resumen**

*Este trabajo forma parte del proyecto de investigación Asesoría Pedagógica Universitaria: singularidades y sincronicidades en un escenario internacional (Fapesp), que tiene como objetivo sistematizar las concepciones y prácticas de Asesoría Pedagógica Universitaria Internacional, identificando singularidades y sincronicidades. El corte presentado abarca un levantamiento de tesis y disertaciones defendidas en el escenario nacional en el período de 2016 a 2022 sobre los temas Asesoría Pedagógica y Pedagogía Universitaria. La metodología comprendió la captura de las producciones en las bases Capes y BDTD a partir de los descriptores “Asesoría Pedagógica Universitaria” y “Pedagogía Universitaria”. Los hallazgos se organizaron en las categorías a priori: Concepción de Asesoría, Perfil del Asesor,*

*Política Institucional de Formación Docente y Legitimidad de la Práctica de Asesoría. Los resultados señalaron 96 tesis y disertaciones y, luego de la exclusión por duplicación y no adherencia al alcance del proyecto de investigación, se configuró un campo empírico compuesto de 74 producciones. Se decidió, debido a la cantidad de hallazgos, definir una subagrupación para análisis en este artículo, abarcando 41 tesis y disertaciones. El trabajo analítico reveló la importancia de la institucionalización de las prácticas formativas y la constitución de espacios interactivos y dialógicos sobre cuestiones que permean la enseñanza universitaria y los itinerarios de formación de profesores y profesoras.*

**Palabras clave:** *Asesoramiento Pedagógico. Espacios de Formación. Docencia Universitaria. Formación Docente.*

## 1 Introdução

O estudo aqui partilhado insere-se no âmbito do projeto de pesquisa Assessoramento Pedagógico Universitário: singularidades e sincronidades num cenário internacional (Fapesp), que objetiva sistematizar as concepções e as práticas deste assessoramento visando identificar suas singularidades e sincronidades, determinar os elementos fundamentais no processo formativo propostos em diferentes países e, assim, ampliar o campo e as experiências formativas.

A Assessoria Pedagógica Universitária (APU), por meio de seus assessores, ou seja, dos profissionais que atuam no setor pedagógico das instituições de Ensino Superior (IESs), assume diversificadas tarefas, entre elas o planejamento e o desenvolvimento de ações que viabilizem a formação pedagógica dos docentes. Há toda uma complexidade nessa ação, uma vez que esses docentes advêm de diferentes áreas e possuem distintas visões e experiências (Xavier, 2019), considerando que “pensar na formação pedagógica do docente universitário não diz respeito a conformar no sentido de formatar ou colocar numa forma, mas de criar condições de questionamento, reflexão e transformação face à realidade de atuação profissional” (Broilo, 2015, p. 11).

Cunha (2010) ressalta também a importância de se compreender que há inúmeras dimensões que compõem a docência e que “o exercício da docência exige múltiplos saberes que precisam ser apropriados e compreendidos em suas relações” (Cunha, 2010, p. 25).

Nessa direção, a APU, portanto, é uma “ação intencional de acompanhamento e apoio aos processos pedagógicos” (Cunha, 2006b, p. 383) no ambiente do Ensino Superior, que “interfere no ensinar e aprender em toda a dimensão que esses processos assumem, junto aos demais atores desses processos, em suas distintas áreas de conhecimento” (Xavier, 2019, p. 55).

Reconhece-se, no escopo apresentado, a relevância do projeto Assessoramento Pedagógico Universitário: singularidades e sincronidades num cenário internacional, aprofundando as compreensões teórico-metodológicas constituintes das concepções e práticas de assessoramento em diversas realidades.

No conjunto de produções bibliográficas sobre a temática do Assessoramento Pedagógico e Pedagogia Universitária, em todos os países participantes (Brasil, Argentina, Uruguai e Portugal), o estudo em tela abrange teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação brasileiros no período de 2012 a 2022.

O subgrupo responsável por fazer este levantamento no Brasil foi composto de participantes ligados à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), os quais se responsabilizaram por buscar artigos, teses e dissertações, e de participantes da Universidade de São Paulo (USP), que se dedicaram a encontrar livros e capítulos de livros que tratassem da temática.

Para a identificação, captura e recuperação de teses e dissertações foram utilizados o banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados do levantamento sinalizaram um universo de produções composto por 96 teses e dissertações, o qual, após a exclusão por duplicação e não aderência da produção escopo do já mencionado projeto de pesquisa, configurou-se como campo empírico de 74 teses e dissertações.

Na busca por atingir um dimensionamento quantitativo que tornasse viável a análise, fez-se um recorte temporal de 2016 a 2022, conformando-se 41 analisadas, sendo 18 teses e 23 dissertações. Este recorte temporal considerou resultados de pesquisa de um período que colheu frutos referentes a políticas nacionais no campo da educação superior no Brasil e que trouxeram estímulos para o desenvolvimento docente universitário, destacando-se o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e Programa Nacional de Desenvolvimento Docente em Saúde (Pró-Ensino na Saúde), bem como a criação da Rede de Apoio à docência no Ensino Superior (Rades), articulando Unesp, USP e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e políticas brasileiras em apoio aos países africanos (Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos [PROAfri], em 2018). O trabalho analítico empreendido abrangeu a sistematização e organização dos achados nas categorias *a priori* Concepção de Assessoramento, Perfil do Assessor – Identidade

profissional, Política Institucional de Formação Docente e Legitimidade da Prática de Assessoramento. Emergiu dos dados a categoria *a posteriori* Pedagogia Universitária.

## 2 Leituras reflexivas: as análises em foco

Todas as produções analisadas foram desenvolvidas em programas de pós-graduação de universidades, em sua maioria, públicas estadual e federal, sendo apenas três em universidades privadas e uma em universidade comunitária. A maioria era oriunda das regiões Sul (14) e Sudeste (21), sendo uma da região Nordeste, duas do Centro-Oeste e três da região Norte, conforme é possível observar no Quadro 1.

**Quadro 1** – Quadro dos trabalhos analisados destacando as regiões e as dimensões interpretativas.

Produção	Título	Autor	Ano	Região	Dimensão Interpretativa <sup>1</sup>
Dissertação	A Pedagogia Universitária do bacharel docente no curso de Ciências Contábeis: ênfase na formação e atividades na docência	Tatiana Rosa Carvalho Ribeiro	2018	Centro-Oeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	A Pedagogia Universitária como espaço de (re)construção das aprendizagens e saberes da docência nos cursos de licenciaturas e bacharelados da Unemat/Cáceres-MT	Fabricia Nates dos Santos Galvão	2019	Centro-Oeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	Práticas e formação docente na UFRN com vistas à inclusão de estudantes cegos	Lisiê Marlene da Silveira Melo Martins	2017	Nordeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	Representações sociais de autonomia e suas implicações na prática docente de professores de administração da UEFS	Andréia Borges Andrade	2018	Nordeste	Concepção de Assessoramento Pedagógico
Tese	Docência universitária na licenciatura em química: uma análise dos saberes de experiência e da ação pedagógica	Mara Aparecida Alves Da Silva	2021	Nordeste	Pedagogia Universitária
Tese	Professores bacharéis da saúde: trajetórias de profissionalidades docentes	Evódio Maurício Oliveira Ramos	2018	Nordeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	A docência universitária na universidade federal do acri: um perfil da constituição identitária dos	Tatyana Sá de Lima	2018	Norte	Política Institucional de Formação

<sup>1</sup> Estas dimensões interpretativas foram capturadas nas leituras e análises das teses e dissertações, podendo se identificar que um mesmo estudo pode compor mais de uma dimensão.

	professores dos cursos de história e geografia				
Dissertação	A docência do ensino jurídico: desafios da formação humanística	Izaac Lobo de Mesquita	2020	Norte	Pedagogia Universitária
Dissertação	Desenvolvimento profissional de docentes universitários: manifestações de afetividade em um grupo colaborativo	Nágilla Regina Saraiva Vieira	2020	Sudeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	O papel da comunicação social num contexto de EaD e as contribuições da pedagogia universitária	Marcelo Catuzzo Teodoro	2021	Sudeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	A proposta de formação de professores contida nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura: um estudo sobre currículo	Pâmela Christina Gonçalves de Moraes	2018	Sudeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	Desenvolvimento profissional de docentes universitários/as: um estudo sobre os espaços da formação pedagógica de professores/as na UFU – MG (2010-2019)	Sarah Juvencino de Oliveira Moraes	2020	Sudeste	Política Institucional de Formação
Dissertação	Por uma Pedagogia Universitária: contribuições e possibilidades da educação para o empreendedorismo no século XXI	Rogério Abranches da Silva	2017	Sudeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	O professor universitário iniciante: desafios e necessidades no cotidiano da docência	Regina Lima Andrade Gonçallo	2017	Sudeste	Política Institucional de Formação
Dissertação	Docência universitária: concepções de prática pedagógica do professor licenciado em pedagogia	Regina Lima Andrade Gonçallo	2016	Sudeste	Pedagogia Universitária
Dissertação	Programas de Pedagogia Universitária em Instituições de Educação Superior Públicas	Nathana Maria Carvalho Lopes	2018	Sudeste	Política Institucional de Formação
Dissertação	Assessorias Pedagógicas das Universidades Estaduais Paulistas: concepções dos espaços institucionais de formação do docente universitário.	Ligia Bueno Zangali Carrasco	2016	Sudeste	Concepção de Assessoramento Pedagógico; Perfil do Assessor – Identidade Profissional e Legitimidade da Prática de Assessoramento
Dissertação	Docência universitária: de bacharel a professor nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas da Informação	Fernanda Quaresma da Silva	2018	Sudeste	Pedagogia Universitária
Tese	(Trans)formar a docência na universidade: possibilidades evidenciadas a partir de uma pesquisa com professores bacharéis	Naiara Sousa Vilela	2020	Sudeste	Política Institucional de Formação Docente

Tese	Conhecimentos geocientíficos e práticas pedagógicas em Ciências Naturais na formação inicial de pedagogos	Lívia Andreosi Salvador	2018	Sudeste	Pedagogia Universitária
Tese	A ação profissional do Assessor Pedagógico: diálogos acerca de sua trajetória	Ligia Bueno Zangali Carrasco	2021	Sudeste	Concepção de Assessoramento Pedagógico; Perfil do Assessor – Identidade Profissional; Política Institucional de Formação Docente e Legitimidade da Prática de Assessoramento
Tese	O desenvolvimento profissional docente de professores do Magistério Superior: reverberações e contribuições das políticas institucionais de formação continuada	Lidiane Limana Puiati Pagliarin	2020	Sudeste	Política Institucional de Formação Docente
Tese	Os labirintos da aula universitária	Guilherme Torres Correa	2016	Sudeste	Pedagogia Universitária
Tese	Contextos curriculares da Universidade Nova e do processo de Bolonha: a Assessoria Pedagógica Universitária em questão	Amanda Rezende Costa Xavier	2019	Sudeste	Concepção de Assessoramento Pedagógico; Perfil do Assessor – Identidade Profissional e Política Institucional de Formação Docente
Tese	Docência universitária: interfaces entre avaliação institucional, necessidades formativas e desenvolvimento profissional docente	Dolores Cristina Sousa	2018	Sudeste	Política Institucional de Formação Docente
Dissertação	Desafios do formador da licenciatura a distância em pedagogia na formação docente	Janis Helen Vettorazzo Chaves	2018	Sul	Pedagogia Universitária
Dissertação	Assessoria Pedagógica Universitária: o trabalho com a formação continuada de professores na Unioeste.	Jaqueline Antonello	2021	Sul	Concepção de Assessoramento Pedagógico; Política Institucional de Formação Docente e Legitimidade da Prática de Assessoramento

Dissertação	Experiências de extensão universitária propostas e executadas por discentes do curso de Bacharelado em Música Popular da Unespar e suas decorrências no âmbito da cultura escolar	Fernanda Fausto de Almeida	2017	Sul	Pedagogia Universitária
Dissertação	Formação continuada docente: percepções dos professores de Ciências Contábeis e suas contribuições para a docência universitária	Elisângela Freitas da Silva Veloso	2021	Sul	Política Institucional de Formação Docente
Dissertação	Aprendizagem docente no ensino superior: desafios e enfrentamentos no trabalho pedagógico do professor iniciante	Andressa Wiebusch	2016	Sul	Concepção de Assessoramento Pedagógico
Dissertação	Fatores que influenciam o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência nos cursos de graduação durante a pandemia de covid-19: o caso da UFRJ	Cristina de Borborema Areas	2021	Sul	Política Institucional de Formação Docente
Tese	Autonomia de professores na sala de aula invertida: Uma análise sobre a profissionalidade e a racionalização da prática docente	Marcelo Valério	2018	Sul	Pedagogia Universitária
Tese	Constituição do professor universitário iniciante no Contexto de uma instituição em implantação: envolvimento e responsabilidade individual e institucional	Maria Margarete Delaia	2018	Sul	Concepção de Assessoramento Pedagógico; Política Institucional de Formação Docente e Legitimidade da Prática de Assessoramento
Tese	Inovação na formação médica no Brasil e Espanha: estudos de caso na Universidade Federal da Fronteira Sul e na Universidade de Valladolid	Márcia Maciel de Campos	2016	Sul	Pedagogia Universitária
Tese	O imaginário e a formação docente: reflexões sobre a docência universitária a partir de uma cultura colaborativa	Vanessa Alves da Silveira de Vasconcellos	2017	Sul	Concepção de Assessoramento Pedagógico
Tese	Imaginários, saberes e fazeres no ensino superior: processos formativos do formador de professores	Ionice da Silva Debus	2017	Sul	Pedagogia Universitária
Tese	A qualidade da educação superior e a Pedagogia Universitária: um olhar sobre a docência	Guilherme Mendes Tomaz dos Santos	2018	Sul	Política Institucional de Formação Docente
Tese	Da educação bancária à educação problematizadora: como as modificações nas estratégias pedagógicas e suas relações com o	André Luis Castro de Freitas	2016	Sul	Pedagogia Universitária

	inacabamento e a autonomia promovem o aprendizado do educador e da educadora na universidade?				
Tese	O significado de “boas práticas” de ensino e sua interface com a docência universitária	Cristiane Ramos Vieira	2016	Sul	Pedagogia Universitária
Tese	A constituição desumanizadora da docência universitária em Ciências Biológicas	André Luís Franco da Rocha	2018	Sul	Pedagogia Universitária

**Fonte:** Produzido pelos próprios autores

Todos os trabalhos que estavam no escopo da pesquisa foram analisados, porém nem todos apresentaram dados relevantes quando associados às categorias de análise. Os trabalhos foram analisados à luz de categorias estabelecidas *a priori*, pois a intenção era encontrar neles os traços que se entende como importantes para a compreensão dos avanços referentes ao assessoramento pedagógico nas universidades e visualizar o que ainda precisa ser alcançado. As categorias analisadas foram: Concepção de Assessoramento Pedagógico, Perfil do Assessor – Identidade Profissional, Política Institucional de Formação Docente, Legitimidade da Prática de Assessoramento e Pedagogia Universitária.

### 3 Concepção de assessoramento pedagógico

O campo *Assessoramento Pedagógico* emergiu de forma significativamente pouco explícita, encontrando-se um silenciamento no que tange às concepções na maioria das produções analisadas. Os silêncios dialogam com a própria trajetória da APU no contexto nacional, e como analisam Lucarelli (2015) e Cunha (2010), a legitimidade da função da APU evoluirá de acordo com a forma como os espaços pedagógicos das IESs também forem evoluindo, e isso demanda questões formativas e institucionais.

Cunha (2010) explica que os espaços de formação iniciam como espaço, mas precisam se tornar lugar: “Um sentido cultural, subjetivo e muito próprio ao exercício de tal localização. Minha gaveta pessoal de pertences é um espaço, mas quando coloco minhas coisas dentro dela e reconheço a propriedade dessa organização, defino um **lugar**” (Cunha, 2010, p. 53-54. Grifo da autora).

Por entre espaço, lugar e território, os indícios apreendidos nas teses e dissertações analisadas permitem sinalizar concepções (1) de assessoramento pragmático, em que os

docentes nutrem expectativas em relação aos profissionais que atuam no setor de formação: orientações, apoio e fonte de formação pedagógica; (2) assessoramento pedagógico à formação docente, entendendo esta formação como um encontro entre indivíduos adultos, marcado por uma interação entre as pessoas envolvidas no processo, movidas pela partilha, em contexto organizado e, em algumas situações, institucional. Esse sentido de APU como formação docente dialoga com programas *de apoio e acompanhamento a professores iniciantes* e com propostas que buscam contribuir para o *preparo de docentes que compreendam as complexidades que envolvem a prática docente* e possam atender às demandas de formação profissional dos estudantes, sinalizando o ensino com pesquisa como norteador de um processo construtivo do conhecimento. Os estudos de Delaia (2018), Vasconcellos (2017), Wiebusch (2016), Andrade (2018) e Hevia (2004) trazem elementos fundantes para a compreensão da APU na perspectiva dos sentidos apresentados anteriormente.

Lucarelli (2008) afirma a APU como “uma profissão de ajuda em um meio onde as práticas de intervenção se orientam a obter mudanças que afetam a instituição educativa como um todo e a aula em particular” (p. 4). E destaca, ainda, que a APU é concebida como dispositivo de apoio, cujas práticas de intervenção, de animação e de orientação se entrelaçam às práticas pedagógicas docentes, não as deixando isoladas (Lucarelli, 2007, 2008, 2016). Cunha (2015) contribui para esse sentido ao afirmar: “onde existe uma ocupação e essa revela intencionalidades: a favor de que e contra que se posiciona. Nessa perspectiva não há territórios neutros” (Cunha, 2010, p. 55).

Nessa direção, Xavier (2019) afirma que as “Assessorias Pedagógicas Universitárias precisam se consolidar como espaços institucionais formativos, atentas ao processo de coesão entre a inovação curricular e a inovação pedagógica”. E Nepomneschi (2004), Carrasco (2016 e 2021) e Antonello (2021) situam uma “concepção emancipatória, pautada em bases teóricas e metodológicas advindas da pedagogia universitária, reconhecendo a pluralidade epistêmica que constituiria pedagogias propriamente ditas”.

Nos sentidos apresentados nesta dimensão, capturados por meio de indícios e vestígios, apreende-se a forte preocupação com a função formativa do assessoramento, superando o caráter instrumental com vista à formação crítico-reflexiva e entre pares. E nesse âmbito, o assessor pedagógico universitário é aquele que estimula a integração dos participantes na experiência formativa, fomentando os deslocamentos para o alcance de uma progressiva autonomia no que tange ao próprio desenvolvimento profissional docente.

Entre as produções analisadas, apenas um trabalho apresenta uma visão instrumental de APU, contudo, também sinaliza que uma visão dos profissionais responsáveis pelos setores pedagógicos das IESs como auxiliares de elaboração de documentos e fornecedores de “receitas” do fazer docente, existe e persiste nos espaços institucionais de atuação das APUs.

Reconhece-se, como já pontuado, silêncios nas concepções e indícios potentes de Assessoramento Pedagógico Universitário fundamentado na Pedagogia Universitária, no trabalho colaborativo, na perspectiva de uma formação crítico-reflexiva. O Assessor Pedagógico é situado como um profissional que precisa construir saberes próprios para alcançar uma atuação legitimada por seu próprio desenvolvimento profissional, dentro da sua função e que possa impactar as práticas pedagógicas que permeiam todas as ações da Educação Superior. Esse achado dialoga com a próxima categoria.

#### **4 Perfil do assessor – identidade profissional**

Corroborando alguns achados já destacados na categoria anterior, apreendeu-se o reconhecimento da identidade profissional do assessor pedagógico como um processo em construção atravessado por fragilidades, múltiplas funções e cargos ocupados por sujeitos provenientes de distintas trajetórias.

Cunha (2006a, 2006b, 2008, 2010, 2014) e Lucarelli (2000, 2004, 2008) defendem a nomenclatura de Assessor Pedagógico Universitário, sinalizando estudo, reflexão, prática coconstruída e avaliação formativa. Fernandez (2004) sinaliza que o desenvolvimento da APU requer cuidado ao exercer a intervenção, frente às epistemologias dos distintos campos de conhecimento, de modo que é condição de sua existência a manutenção do respeito aos modos estritos como operam a construção de conhecimentos nesses campos, tendo em conta a singularidade que lhes são próprias.

As teses de Xavier (2019) e Carrasco (2021) nucleiam os achados e as análises interpretativas relativas a esta dimensão: mapeamento e discussão dos saberes constitutivos ao assessor, saberes voltados aos conhecimentos pedagógicos, saberes voltados à formação, saberes voltados à valorização e à articulação das diversas pedagogias, ou diferentes campos epistemológicos, saberes relativos ao desenvolvimento de sua autoformação e saberes relacionados com a gestão de pessoas. Quanto aos saberes de assessoramento:

o assessor deve pautar sua atuação numa concepção pedagógica mediadora, que permite transitar da figura de formador, que mobiliza e assume a condução da aprendizagem da docência, para a figura de organizador, que fomenta ações e busca opções qualificadas para provocar a formação docente, atuando como um animador das ações de formação (Xavier, 2019, p. 300).

O trabalho analítico empreendido possibilitou triangular identidade, formação docente e políticas institucionais. Inscreve-se uma nova dimensão interpretativa.

## **5 Política institucional de formação docente**

No que tange à política institucional de formação docente, os trabalhos analisados têm apontado a importância de se institucionalizar práticas formativas nas instituições de Ensino Superior, porém evidenciam que há um número considerável de instituições que ainda estão distantes desta consolidação. A institucionalização do assessoramento pedagógico universitário tem se constituído por meio de práticas diversas. No entanto, há uma convergência nas pesquisas que nos permite afirmar que um dos eixos de ações recorrentes é a constituição desses espaços e práticas se iniciarem por meio da promoção de ações voltadas para a formação de docentes da educação superior.

Nesse sentido, duas pesquisas analisaram as assessorias pedagógicas na relação com a formação continuada de docentes universitários, uma tratando do trabalho com a formação contínua (Antonello, 2021), e outra analisando as concepções dos espaços institucionais de formação do docente universitário (Carrasco, 2016).

A pesquisa de Carrasco (2021) problematiza a ação do assessor pedagógico e seu processo de profissionalização, reconhecendo a ação de formação como basilar e defendendo a estruturação de saberes próprios como condição fundamental de afirmação profissional. Analisando distintos contextos nacionais e internacionais, reforça que a afirmação de uma política institucional de formação docente constitui uma condição relevante para o fortalecimento das assessorias pedagógicas.

A estrada para se alcançar esses pressupostos não é simples, no entanto, há indícios que isso seja possível. É possível, sim, que esses espaços de formação venham a se constituir lugares e territórios da formação pedagógica do docente universitário, especialmente quando os três Centros têm empenhado esforços em seus trabalhos, seja de forma isolada ou no sentido de formar uma rede, para refletir sobre as questões desta formação, para trocar experiências e vivências, para unir forças e poder alcançar conquistas junto às instituições (Carrasco, 2021, p. 181).

As pesquisas de Antonello (2021), Lima (2018) e Delaia (2018) focalizam a assessoria pedagógica direcionada ao desenvolvimento profissional docente em universidades públicas, inferindo-se que uma política institucional de formação docente se estabelece na relação com cargo, atribuições de espaços e interações da Assessoria Pedagógica Universitária como locus formativo. As pesquisadoras investigaram processos em desenvolvimento, mas que são essenciais para a construção da concepção de formação como processo contínuo, dinâmico, reflexivo e, sobretudo, para que se constitua como cultura institucional. Esse processo precisa ser regado pela intencionalidade, individual e institucional, que permita que os professores universitários possam refletir e (re)organizar suas ações, no sentido de (re)compor seus perfis identitários.

Vasconcelos (2017) e Xavier (2019) apontam a necessidade de se provocar, institucionalmente, a reflexão sobre a importância da formação profissional docente para o professor universitário. Asseveram que desencadear políticas institucionais incentivadoras da melhoria da qualidade das práticas pedagógicas é fundamental, mas não apenas isso: existe a necessidade de uma reformulação nas maneiras de ingresso e seleção de docentes, bem como dos critérios para a progressão na carreira do magistério superior, ressaltando a importância dos saberes da docência.

Os desdobramentos, ecos e impactos da ausência de políticas institucionais em relação à Assessoria Pedagógica Universitária também foram apreendidos nos estudos de Vilela (2020) e Moraes (2020): a viabilização de um projeto institucional para o desenvolvimento profissional dos/as docentes universitários/as propiciaria ações para atender as demandas individuais e coletivas dos/as professores/as, superando a transição dos modelos de políticas partidárias e de gestão. A criação desses lugares fomentaria a constituição de redes de interações, permitindo o compartilhamento e a (re)construção de conceitos e saberes que atravessam o fazer docente e que repercutem no seu fazer pedagógico e na qualidade do ensino da universidade.

Por entre concepções, processos identitários e políticas de formação docente, situa-se a questão da legitimidade do Assessoramento Pedagógico Universitário.

Na investigação realizada por Lima (2018), a autora enfatiza que a normatização da formação do professor do ensino superior se dá por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, todavia a formação continuada fica a critério de cada instituição. Em sua pesquisa foi constatado que a Universidade Federal do Acre (UFAC) ainda não consolidou uma política pública efetiva e definitiva para formação de seus professores da educação superior. Nesse sentido, a UFAC acompanha, participa, incentiva e oferece suporte na formação de seus professores de maneira tímida. Mas apesar de algumas críticas, os professores reconhecem a importância da criação da Escola de Formação Docente (ESFOR) e indicam que esta precisa ser revista e aprimorada.

Já o estudo de Delaia (2018) evidenciou que, apesar de ainda não estar institucionalizada, a proposta de formação continuada de docentes que a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) vem implementando tem se constituído em um importante espaço de interação e diálogo sobre questões voltadas à docência na universidade e os aspectos que perpassam a construção de caminhada formativa do docente, principalmente aquele que está iniciando na profissão.

Trata-se de processos em desenvolvimento, mas que são essenciais para a construção da concepção de formação como processo contínuo, dinâmico, reflexivo e, sobretudo, para que se constitua como cultura institucional. Esse processo precisa ser regado pela intencionalidade, individual e institucional, que permita que os professores universitários possam refletir e (re)organizar suas ações, no sentido de (re)compor seus perfis identitários.

De acordo com Vilela (2020), o espaço de formações contínuas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), propiciado pela Divisão de Formação Docente (DIFDO) e pela Divisão de Capacitação Docente (DICAP), tem corroborado com a continuidade de ações formativas. Entretanto, por não se tratar de ações pautadas em políticas institucionais, ficam fragilizadas, pois dependem das intencionalidades políticas dos gestores.

A tese defendida por esta autora é de que é possível (trans)formar a docência universitária em processos formativos reflexivos. As mudanças na prática docente foram evidenciadas ao longo do processo formativo, pois, a cada encontro, os professores mencionavam que as discussões teóricas realizadas nas sessões reflexivas contribuíram para a (re)elaboração das aulas. Segundo os depoimentos desses profissionais, houve maior acuidade em planejar a aula, uso de metodologias diversas e elaboração de avaliações pautadas em uma perspectiva somativa, mas, sobretudo, formativa.

A pesquisa de Moraes (2020), que analisou como está se constituindo o espaço de formação pedagógica na UFU, verificou que a instituição tem estabelecido espaços para a formação e desenvolvimento profissional de seus/suas docentes por meio de iniciativas que expressam o reconhecimento da docência como uma profissão que exige saberes específicos para o seu exercício na educação superior. Porém, por não fazer parte da política institucional da UFU, os espaços formativos, em geral, realizam ações pontuais com ênfase na técnica.

A viabilização de um projeto institucional para o desenvolvimento profissional dos/as docentes universitários/as propiciaria ações para atender as demandas individuais e coletivas dos/as professores/as, superando a transição dos modelos de políticas partidárias e de gestão. A criação desses lugares fomentaria a constituição de redes de interações, permitindo o compartilhamento e a (re)construção de conceitos e saberes que atravessam o fazer docente e que repercutem no seu fazer pedagógico e na qualidade do ensino da universidade.

Xavier (2019) aponta a necessidade de se provocar, institucionalmente, a reflexão sobre a importância da formação profissional docente para o professor universitário. Asseveram que desencadear políticas institucionais incentivadoras da melhoria da qualidade das práticas pedagógicas é fundamental, mas não apenas isso: existe a necessidade de uma reformulação nas maneiras de ingresso e seleção de docentes, bem como dos critérios para a progressão na carreira do magistério superior, ressaltando a importância dos saberes da docência.

Por entre concepções, processos identitários e políticas de formação docente, situa-se a questão da legitimidade do Assessoramento Pedagógico Universitário.

## **7 Legitimidade da prática de assessoramento**

Cunha (2010) afirma existir a ideia de um não-lugar para este profissional dentro das IESs, tendo em vista que esses espaços sempre correm o risco de se tornarem meros setores administrativos na estrutura organizacional, e Augé (1994) também situa o não-lugar como um mero espaço de passagem, socialmente construído, mas incapaz de ter ou adquirir identidade, como ora já referimos (Augé 1994).

Carrasco (2016, 2021), Antonello (2021) e Xavier (2019) evidenciam que a legitimidade da prática de assessoramento é fragilizada pela ausência de institucionalização robusta dos espaços de assessorias pedagógicas na universidade, assim como das condições de realização das ações. Delaia (2018) aponta que há a necessidade de espaço para discutir a prática docente

institucionalmente, com forte indicativo de que poderia ser um espaço coletivo que permita a troca de ideias/saberes entre outros professores e entre outros profissionais. Porém, fica constatada a necessidade de que sejam momentos coordenados/mediatizados por um especialista, podendo se configurar em um momento de aprendizagem interativa/colaborativa.

A partir dos achados, cabe refletir sobre a (des)legitimidade da prática de assessoramento realizado nas IESs, entendidas, por vezes, como espaço de apoio, auxílio e ajuda, especialmente em questões mais instrumentais, permanecendo às margens da condução e encaminhamentos dos processos reflexivos, críticos e propositivos junto ao corpo docente.

E em meio a silêncios e momentos de desqualificação da função educativa, tecem-se, nos movimentos dialéticos da transformação, as pedagogias universitárias!

## **8 Pedagogia Universitária**

A compreensão do conceito de Pedagogia Universitária perpassa a compreensão do papel da universidade, pois compõe o contexto da PU e do assessoramento pedagógico universitário que se situa no âmbito deste campo epistemológico.

Pensando nos princípios da universidade, destacamos o compromisso fundamental que deve ter para com a formação humana e profissional. De acordo com Mano (2015), são princípios da universidade:

- a) Ser uma comunidade comprometida com a produção e difusão do conhecimento e do avanço científico, tecnológico e cultural.
- b) Aprimorar um ensino qualificado e responsável, irradiado nos espaços de construção da cidadania e a serviço do desenvolvimento social.
- c) Constituir-se numa comunidade em que questões sejam apresentadas e debatidas, permitindo propostas e soluções importantes para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.
- d) Ser um referencial para que as instituições públicas e privadas possam adquirir informações científicas e tecnológicas para as tomadas de decisões (Mano, 2015, p. 254-255).

O autor ainda ressalta que “aprimorar um ensino qualificado e responsável, irradiado nos espaços de construção da cidadania e a serviço do desenvolvimento social” (MANO, 2015,

p. 254) é um princípio bastante importante e, na verdade, permeia todos os outros, pois a universidade, em todas as suas prerrogativas, deve estar a serviço do desenvolvimento social.

Nessa direção, a Pedagogia Universitária deve ser então a base dessa instituição que deve ser um espaço comprometido com a produção científica, tecnológica e cultural, mas que deve ter como premissa primeira, a formação humana.

Soares (2009) conceitua a Pedagogia Universitária como um “campo de produção e aplicação dos conhecimentos pedagógicos na educação superior” (Soares, 2009, p. 100), assim, deveria ser por meio dela que se baseassem as decisões, os encaminhamentos e as ações no sentido de auxiliar a melhoria nos processos de ensino e de aprendizagem que devem ocorrer no âmbito da universidade.

Os estudos têm apontado que o campo da PU tem crescido nas IESs, mudando os rumos deste que antes tinha como grande preocupação “compreender as estratégias institucionais direcionadas ao desenvolvimento profissional docente no contexto da democratização, expansão e interiorização da educação superior brasileira” (Cunha, 2014, p. 55) e que, agora, se vê impactado com os novos contextos sociais e culturais, unindo-se a isso o aumento do sucateamento da universidade pública, da mercantilização do ensino, dos discursos de desvalorização da educação pública, resultando no surgimento de outras preocupações que estão tornando o campo maior e cada vez mais fundamental nesses espaços.

É por esse motivo que a pesquisa em teses e dissertações aqui apresentada se mostra ampla e com muitos trabalhos voltados à Pedagogia Universitária, que em seu escopo se direciona a ela, nas palavras-chave, pois a PU tem permeado muitos processos dentro da universidade, ao menos todos aqueles que dizem respeito direta ou indiretamente à formação.

Dessa forma, pensar em formação, construção de identidade do professor universitário, desenvolvimento profissional, didática da aula universitária, políticas de formação, assessoramento pedagógico, gestão, elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos e outros documentos institucionais passam pela Pedagogia Universitária, o que justifica o universo de trabalhos encontrados na referida pesquisa.

Destacando alguns que tratam diretamente da Pedagogia Universitária apontamos a contribuição de Teodoro (2021), que apresenta a Pedagogia Universitária não apenas focando na organização do trabalho pedagógico, na didática e na docência universitária, mas também disponibilizando elementos construtivos que contribuem para as correlações existentes com a

política e gestão universitária, as diferentes linguagens e diversidades que emergem desses contextos institucionais, e as importantes contribuições dos espaços formativos.

Outros trabalhos investigativos como os realizados por Campos (2016) e Silva (2021) possibilitam refletir sobre o termo Pedagogia Universitária: apesar de o nome fazer referência às universidades, percebe-se que os pesquisadores que desenvolvem pesquisas nessa área de conhecimento da Pedagogia a entendem contemplando toda a Educação Superior.

## 9 Compartilhando aprendizagens

Retomando o contexto deste trabalho, que é um recorte de um projeto maior que objetiva sistematizar as concepções e as práticas de Assessoramento Pedagógico Universitário Internacional, identificando singularidades e sincronicidades, é possível afirmar que parte deste objetivo foi alcançado por meio deste levantamento.

Outros levantamentos foram realizados em artigos, livros e capítulos de livros, além das pesquisas de campo que envolveram profissionais das universidades participantes do projeto e complementam, assim, os achados deste grupo, compondo o dossiê que ora apresentamos.

A maioria dos trabalhos encontrados se compõe de achados mais gerais que envolvem a Pedagogia Universitária, campo que comporta em si o assessoramento pedagógico, portanto as análises ficaram mais focadas nos trabalhos que tratavam, de fato, da temática e que forneceram elementos de análise e compreensão das concepções e práticas que estão sendo desenvolvidas nas IESs.

Importante ressaltar que, na dimensão internacional, também foram feitos levantamentos que estão apresentados igualmente no *Dossiê*. Este trabalho se refere à dimensão nacional de trabalhos.

A análise das teses e dissertações possibilita destacar nessa perspectiva quatro aprendizagens, singularizadas no contexto nacional, marcado pelas desigualdades sociais e pela luta na defesa do direito à educação:

- o Assessoramento Pedagógico Universitário, como campo teórico-conceitual, demanda movimentos de adensamento epistemológico, reconhecendo-o como campo que se compõe na imbricação entre processos identitários, políticas de formação e institucionalização;

- o Assessoramento Pedagógico Universitário, como campo de práticas historicamente situadas, implica na superação de ações prescritivas sobre os fazeres docentes, fomentando trabalhos colaborativos, participativos, inclusivos e crítico-reflexivo;
- os processos identitários que marcam as trajetórias de assessores pedagógicos expressam ambiguidades, fragilidades e vulnerabilidades frente a contextos institucionais ainda incipientes e/ou resistentes às práticas de assessoramento dialógicas, coproduzidas e emancipatórias;
- a legitimidade do Assessoramento Pedagógico Universitário situa-se como processo e como produto. Processo pela necessidade e importância da constituição de espaços acadêmicos de formação em rede e comunidades colaborativas. Produto como resultado de intencionalidades, planejamento, avaliação e proposição de mudanças no cotidiano da educação superior.

## Referências

- ANDRADE, A. B. **Representações sociais de autonomia e suas implicações na prática docente de professores de administração da UEFS**. 2018. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, 2018.
- ANTONELLO, J. **Assessoria Pedagógica Universitária: o trabalho com a formação continuada de professores na Uniãoeste**. 2021. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2021.
- AUGÉ, M. **A guerra dos sonhos**. Oeiras: Celta, 1998.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Disponível em: L9394 (planalto.gov.br). Acesso em: 10 ago. 2023.
- BROILO, C. **Assessoria Pedagógica Universitária: (con)formando o trabalho docente**. 1. ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2015.
- CAMPOS, M. M. **Inovação na formação médica no Brasil e Espanha: estudos de caso na Universidade Federal da Fronteira Sul e na Universidade de Valladolid**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2016.
- CARRASCO, L. B. Z. **A ação profissional do assessor pedagógico: diálogos acerca de sua trajetória**. 2020. 285 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, 2020.

CARRASCO, L. B. Z. **Assessorias Pedagógicas das Universidades Estaduais Paulistas: concepções dos espaços institucionais de formação do docente universitário.** 2016. 233 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, 2016.

CUNHA, M. I. Assessoramento Pedagógico. *In:* MOROSINI, M. C. (Ed. Chefe). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária:** Glossário. Brasília: INEP/MEC/RIES, 2006b.

CUNHA, M. I. Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas no ensino superior: a docência e sua formação. **Educação**, Porto Alegre, ano XXVII, v. 54, n. 3, p. 525-536, set./dez. 2004.

CUNHA, M. I. Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária. **Cadernos de Pedagogia Universitária/USP.** São Paulo, Pró-reitoria de Graduação, 2008.

CUNHA, M. I. Inovações pedagógicas na universidade. *In:* CUNHA, M. I.; SOARES, S. R.; RIBEIRO, M. L. (org.). **Docência universitária:** profissionalização e prática educativa. Feira de Santana: UEFS Editora, 2009. p. 169-190.

CUNHA, M. I. (org.). **Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as Assessorias Pedagógicas Universitárias:** memórias, experiências, desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin, 2014.

CUNHA, M. I. (org.). **O professor universitário na transição de paradigmas.** 2. ed. Araraquara: JM Editores, 2005.

CUNHA, M. I. (org.). **Pedagogia universitária:** energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006a.

CUNHA, M. I. (org.). **Qualidade da graduação:** a relação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento profissional docente. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012a.

CUNHA, M. I. (org.). **Trajetórias e lugares da formação da docência universitária:** da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara: Junqueira & Marin, 2010.

DELAIA, M. M. **Constituição do professor universitário iniciante no Contexto de uma instituição em implantação:** envolvimento e responsabilidade individual e institucional. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2018.

FERNÁNDEZ, L. Prólogo. *In:* LUCARELLI, E. **El asesor pedagógico en la universidad:** de la teoría pedagógica a la práctica en la formación. Buenos Aires: UBA, 2004, p. 11-20.

HEVIA, I. A. El asesor pedagógico em la formación del docente universitário. *In:* LUCARELLI, E. **El asesor pedagógico en la universidad:** de la teoría pedagógica a la práctica en la formación. Buenos Aires: UBA, 2004, p. 83-108.

LEITE, C.; CUNHA, M. I.; BAIBICH, T. M. (org.). Dossiê – Pedagogia Universitária: debates internacionais contemporâneos. **Educar em Revista**, n. 57, p. 15-16, jul./set. 2015.

LIMA, T. S. **A docência universitária na universidade federal do acre: um perfil da constituição identitária dos professores dos cursos de história e geografia.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Acre, 2018.

LUCARELLI, E. Asesoría Pedagógica y cambio en la Universidad. **Profesorado Revista de Curriculum y Formación del Profesorado.** v. 12, n. 1, p. 1-14, 2008, Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=56717073009>. Acesso em: 27 maio 2019.

LUCARELLI, E. **El eje teoría-práctica en cátedras universitarias innovadoras, su incidencia dinamizadora en la estructura didáctico curricular.** 2003. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Buenos Aires, 2003.

LUCARELLI, E. (comp.). **El Asesor Pedagógico em la Universidad:** de la teoría pedagógica a la práctica en la formación. Buenos Aires, Paidós, 2000.

LUCARELLI, E.; FINKELSTEIN, C.; SOLBERG, V. Una mirada actual del Asesor Pedagógico Universitario: escenarios y trayectos. *In:* LUCARELLI, E. **Universidad y Asesoramiento Pedagógico.** Buenos Aires, Argentina: Miño y Davila Editores, 2015.

LUCARELLI, E. (org.). **El Asesor Pedagógico em la Universidad:** de la teoría a la práctica en la formación. Buenos Aires: Paidós Educador, 2004.

LUCARELLI, E. (org.) **Universidad y Asesoramiento Pedagógico.** Buenos Aires, Argentina: Miño y Davila Editores, 2015.

MANO, M. **Roteiro do Plane(j)amento Estratégico:** percursos e encruzilhadas do Ensino Superior no espaço da língua portuguesa. Imprensa da Universidade de Coimbra / Coimbra University Press, 2015.

MORAIS, P. C. G. M. **A proposta de formação de professores contida nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura:** um estudo sobre currículo. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, 2018.

NEPOMNESCHI, M. El rol del Asesor Pedagógico em la universidad: la búsqueda de un lugar. *In:* LUCARELLI, E. (org.). **El asesor Pedagógico em la universidad:** de la teoría a la práctica en la formación. Buenos Aires: Paidós Educador, 2004. p. 53-82.

RIBEIRO, T. R. C. **A Pedagogia Universitária do bacharel docente no curso de Ciências Contábeis:** ênfase na formação e atividades na docência. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Mato Grosso, Mato Grosso, 2018.

SILVA, R. A. **Por uma Pedagogia Universitária:** contribuições e possibilidades da educação para o empreendedorismo no século XXI. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Sapucaí, 2017.

SOARES, S. R. A profissão professor universitário: reflexões acerca da sua formação. *In:* CUNHA, M. I.; SOARES, S. R.; RIBEIRO, M. L. (org.). **Docência universitária:** profissionalização e práticas educativas. Feira de Santana: UEFS Editora, 2009. p. 77-98.

CARRASCO, L. B. Z.; HELMER, E. A.; BATISTA, S. H. S. S.; FLORES, M. J. B. P.; BATISTA, N. A.; MEDEIROS, L. M. O. P.

TEODORO, M. C. **O papel da comunicação social num contexto de ead e as contribuições da pedagogia universitária.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, 2021.

VILELA, N. S. **(Trans)formar a docência na universidade:** possibilidades evidenciadas a partir de uma pesquisa com professores bacharéis. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2020.

XAVIER, A. R. C. **Contextos curriculares da Universidade Nova e do Processo de Bolonha:** a Assessoria Pedagógica Universitária em questão. 2019. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual Paulista, 2019.

WIEBUSCH, A. **Aprendizagem docente no ensino superior:** desafios e enfrentamentos no trabalho pedagógico do professor iniciante. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2016.

Enviado em: 01/09/2023

Revisado em: 25/10/2023

Aprovado em: 27/10/2023